World Vision

JÁ CHEGA

Brasil:

Nossa alimentação, nossa voz

© World Vision

De que se trata?

A Visão Mundial está liderando a iniciativa da Pesquisa Liderada por Adolescentes, um esforço único que garante que as vozes das crianças e adolescentes estejam no centro da construção dos programas de alimentação escolar. Em 13 países, as crianças assumiram a liderança, fazendo perguntas, reunindo histórias e compartilhando o que é mais importante para elas em relação à alimentação escolar. Elas exploraram causas profundas, lacunas e potenciais soluções, sempre a partir de suas experiências vividas nas escolas.

O estudo utilizou métodos qualitativos e quantitativos, incluindo entrevistas semiestruturadas, grupos focais e questionários. Os dados coletados por pesquisadores mirins foram analisados tematicamente, refletindo as prioridades e perspectivas de seus colegas.

No Brasil, essa pesquisa faz parte da campanha JÁ CHEGA da Visão Mundial, que amplifica as vozes das crianças e adolescentes em ações de incidência a nível nacional, regional e global. Ao ouvir as crianças e adolescentes e aprender diretamente com suas experiências, esta iniciativa destaca não apenas os desafios enfrentados por elas, no Brasil, mas também suas aspirações por um futuro em que elas possam prosperar e desfrutar de alimentação nutritiva nas escolas.

Quem somos

Somos um grupo de estudantes do Brasil que quis descobrir o que nossos colegas realmente pensam sobre a comida que comemos na escola. **Acreditamos que o que comemos afeta tudo** – como aprendemos, como nos sentimos e como está nossa saúde. Fizemos esta pesquisa porque sabemos que, **quando os jovens compartilham suas experiências, as coisas podem mudar para melhor.**

Esta pesquisa reúne crianças de diferentes países para conversar sobre como a alimentação escolar pode melhorar. No Brasil, entrevistamos 140 alunos, com idades entre 11 e 18 anos, para saber o que eles gostam, o que não gostam e o que gostariam de mudar. A maioria eram meninas, mas também ouvimos meninos e outros alunos, porque **a opinião de todos importa.**

© World Vision

O que descobrimos

Quando perguntamos aos alunos como avaliam a alimentação escolar, a maioria não teve muito o que elogiar. Poucos disseram que a comida é muito boa; muitos acham que é apenas razoável ou até ruim. Alguns se sentem sortudos porque as cozinheiras de suas escolas são capacitadas e a comida é saborosa, mas outros sentem que não estão recebendo o tipo de alimentação de que precisam.

Muitos comentaram sobre o sabor e a qualidade. Disseram que a comida é frequentemente sem graça ou mal temperada. Há também **excesso de alimentos embalados e ultraprocessados** e falta de frutas e vegetais frescos. Alguns sentem que a comida não satisfaz – as porções podem ser pequenas, e eles continuam com fome à tarde.

A limpeza também é algo que os alunos pautaram. É comum ver moscas na área onde se serve a comida. Nem todos que preparam os alimentos usam luvas ou os utensílios adequados. Isso faz com que alguns alunos se sintam desconfortáveis em comer na escola.

Sabemos que as coisas podem melhorar. Algumas escolas têm cardápios mais variados, com saladas, frutas e proteínas. Quando os cozinheiros são capacitados e se importam com o que fazem, a comida é mais saudável e saborosa.

O que precisa mudar

Quase todos com quem conversamos disseram que querem **mais variedade na alimentação escolar.** Estão cansados de comer os mesmos lanches todos os dias, como biscoito e suco. Muitos gostariam de ver frutas frescas, mais vegetais e sucos naturais no cardápio.

Alguns alunos disseram que gostariam de refeições que atendam às suas necessidades – por exemplo, se têm alergias alimentares ou não comem carne. Outros mencionaram que **o modo de preparo é muito importante.** Ninguém quer carne queimada ou com textura de borracha no prato.

Quando pedimos que criassem sua alimentação escolar ideal, os alunos sugeriram um café da manhã leve com pão, cuscuz ou frutas. No almoço, uma refeição completa com arroz, feijão, proteína e salada fresca. Também sugeriram lanches saudáveis, como suco natural ou iogurte, para ajudar a manter o foco no restante do dia.

Mas não é só a comida que precisa melhorar. Muitos alunos disseram que ficar em filas longas e desorganizadas para receber a refeição é uma das piores partes do horário de almoço. Às vezes, quando finalmente pegam a comida, já não sobra muito tempo para comer. E, ao chegar ao final da fila, a quantidade servida muitas vezes não é suficiente.

Alguém escuta?

Uma coisa que nos chamou a atenção foi o quanto **raramente os alunos são perguntados sobre o que acham da comida que recebem.** A maioria disse que nunca é consultada. Apenas número pequeno disse já ter tido a oportunidade de opinar. Mas, quando perguntamos se gostariam de opinar, quase todos disseram que sim. Os alunos querem ser ouvidos porque sabem do que alunos como nós precisam. É a nossa saúde, nosso tempo na escola e nossas vidas. **Queremos uma chance de ajudar a melhorar as coisas.**

Quando analisamos as respostas por idade e gênero, percebemos que as meninas – especialmente as mais velhas – se preocupam muito com nutrição e higiene. Os alunos mais jovens se concentram mais no sabor e na quantidade de comida que recebem. Os alunos mais velhos querem mais opções e refeições que atendam às suas necessidades.

O que esperamos

Queremos que todos os alunos no Brasil tenham alimentação escolar saborosa, saudável e natural. Nossas cozinhas e refeitórios devem estar sempre limpos. Deve haver comida suficiente para que ninguém sinta fome antes do fim do dia. E queremos que as escolas se importem com o que pensamos e com o que precisamos.

Nossa mensagem é simples: **se vocês nos ouvirem, podemos ajudar a consertar o que não está funcionando.** Com uma alimentação melhor, podemos estudar melhor e nos sentir melhor. Sabemos o que está faltando e o que pode ajudar. **Queremos que os adultos nos escutem e nos levem a sério.**

Nossas vozes importam. A nossa alimentação escolar importa. Nosso futuro importa.

-Pesquisador mirim brasileiro

Agradecimentos

Gostaríamos de expressar nosso sincero agradecimento aos pesquisadores mirins no Brasil por seus valiosos comentários e contribuições inovadoras. Seus pontos de vista e recomendações foram fundamentais para este relatório.

Agradecimentos especiais a: **Dr. Patricio Cuevas-Parra, Mario Stephano**

Relatório organizado por **Eoin O'Keeffe**

Revisão de texto: **Helen Shipman**

Design: **Carol Homsi**

Foto da capa: **© Visão Mundial / Samila de Souza**

Para mais informações sobre esta publicação, entre em contato: mario_stephano@wvi.org

Para mais informações sobre o programa de Alimentação Escolar da World Vision, visite a página ENOUGH School Meals.

© VISÃO MUNDIAL INTERNACIONAL 2025. Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, exceto trechos breves em resenhas, sem permissão prévia do editor. A Visão Mundial é uma organização cristã global de assistência, desenvolvimento e advocacy dedicada a trabalhar com crianças, famílias e comunidades para superar a pobreza e a injustiça. A Visão Mundial atende a todas as pessoas, independentemente da religião, raça, etnia ou gênero. A Visão Mundial realiza ações humanitárias vitais com o apoio de diversos parceiros, incluindo doadores institucionais, organizações religiosas, empresas e governos.

PROTEÇÃO A CRIANÇAS E ADULTOS BENEFICIÁRIOS

A Visão Mundial garantiu a participação segura e ética de meninas e meninos, de acordo com a política de proteção da organização, seus protocolos de coleta de dados e o Código de Conduta da Visão Mundial. Os entrevistadores foram treinados sobre como realizar entrevistas de forma ética e segura.As crianças e adolescentes foram informadas sobre a possibilidade de se retirarem do processo de entrevista a qualquer momento. Foi obtido consentimento informado para todas as fotografias incluídas neste relatório.

© World Vision